

Resumo Expandido/Expanded Summary

IMUNIZAÇÃO CONTRA INFLUENZA H1N1, EM GESTANTES, NOS PRINCIPAIS MUNICÍPIOS DE RONDÔNIA (PORTO-VELHO, ARIQUEMES, JI-PARANÁ, CACOAL E VILHENA).

Cássia messias leite¹; Driellen lima de Souza¹; Helena Meika Uesugui²; Rosieli Alves Chiaratto³; Dionatas Ulises de oliveira meneguetti⁴.

1. Discente do curso de enfermagem da Faculdade de Educação e Meio Ambiente (FAEMA).
2. Enfermeira, Doutora em Ciências da Saúde, Coordenadora do curso de Enfermagem da Faculdade de Educação e Meio Ambiente (FAEMA).
3. Odontóloga, Doutora em Odontologia Preventiva e Social, Docente da Faculdade de Educação e Meio Ambiente (FAEMA).
4. Biólogo, Mestre em Genética e Toxicologia Aplicada, Docente da Faculdade de Educação e Meio Ambiente (FAEMA).

INTRODUÇÃO

A Influenza (H1N1) é uma infecção viral aguda do trato respiratório, com distribuição global e elevada transmissibilidade. Um indivíduo infectado com H1N1, pode transmitir o vírus até dois dias antes do início dos sintomas ou até cinco dias após. A transmissão ocorre por via respiratória, através da pessoa infectada falar, espirrar, tossir ou por meio de gotículas de saliva suspensa no ar. Os sintomas começam aparecer geralmente após três dias depois do contato. Em geral os indivíduos têm tosse, febre que persiste geralmente três dias, dor de garganta, mialgia e cefaléia. O presente estudo objetivou descrever o panorama da Imunização contra Influenza H1N1 em gestantes nos principais Municípios de Rondônia (Porta velho, Ariquemes, Ji-paraná, Cacoal e Vilhena), no ano de 2010.

Resumo Expandido/Expanded Summary

MATERIAIS E MÉTODOS

Os dados sobre a vacinação de H1N1 em gestantes foram coletados no Programa Nacional de Imunizações (PNI) disponível no banco de dados do sistema único de saúde. Onde os dados estão separados por municípios, contendo meta e dose da campanha de profilaxia de H1N1. Com base nas informações coletadas foram realizadas análises estatísticas referentes às mesmas.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os dados (meta/dose) da Imunização contra H1N1 foram: Porto velho (7.142/5.886), Ariquemes (1.642/1515), Ji-Paraná (1.844/1.713), Cacoal (1.301/1356) e Vilhena (1.223/841), mostrando que em alguns caso a meta a ser cumprida ultrapassou o esperado, tendo como exemplo Cacoal, e em outros casos não atingiu as expectativas, ficando bem abaixo do percentual como Porto Velho e Vilhena, isso se deve, provavelmente devido a dificuldade de acesso e falta de comunicação em algumas cidades, fazendo com que essas metas não sejam cumpridas. Os dados em relação ao percentual de cobertura de Imunização contra H1N1 foram: Porto Velho (81,95%), Ariquemes (92,27%), Ji-Paraná (92,90%), Cacoal (104,23%) e Vilhena (68,77%), observou-se que Porto-Velho não obteve bom percentual de cobertura de vacinas de H1N1, isso possivelmente devido a cidade ter uma população elevada de ribeirinho, e o acesso a essas pessoas, sejam elas por locomoção ou comunicação se tornam difíceis. Isso também poderá ter ocorrido pelo aumento desordenado da densidade populacional, devido à construção da usina hidrelétrica Giral de Santo Antônio. Em relação aos municípios de Ariquemes e Ji-Paraná, obtiveram um bom resultado. Cacoal teve o maior percentual de cobertura de vacina de H1N1, em relação aos outros municípios. Vilhena teve o menor percentual de cobertura em relação aos outros municípios, fatores como falso positivo para sorologia para HIV e falsos boatos sobre efeitos colaterais podem ter influenciado na campanha.

CONCLUSÃO

Resumo Expandido/Expanded Summary

Constatou-se que a média de cobertura atingida pelos municípios, estudos foi de 88%, não atingido a meta esperada, com exceção do município de Cacoal. Porém se comparamos as principais cidades de outros estados à cobertura efetuada no estado de Rondônia foi satisfatório.

Palavras-chave: Influenza, Imunização e Gestantes.